



A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM CAMPINAS E O PAPEL DAS OCUPAÇÕES: O CASO DO JARDIM MONTE CRISTO E PARQUE OZIEL

Palavras-Chave: Espaço urbano, Ocupação, Campinas.

Autores:

Amanda Safira de Mattos, IFCH – UNICAMP

Prof. Dr. José Marcos Pinto da Cunha, IFCH – UNICAMP

Introdução

A atual pesquisa explorou as características sócio-demográficas da ocupação do Parque Oziel e Jardim Monte Cristo do município de Campinas, SP, através da lente da produção do espaço urbano. A partir disso, a aluna pesquisadora buscou compreender os aspectos da ocupação que os aproximem do conceito de cidade informal trabalhado por Pedro Abramo (2007), no qual a ocupação sofre um deslocamento habitacional segregacionista do meio urbano formal.

Dessa forma, a ocupação trabalhada foi compreendida através da expressão das relações sociais díspares, consistindo numa reprodução das relações de desigualdade dos segmentos sociais, causadas por mecanismos de exclusão social que influencia na organização espacial e nos diferentes usos do solo, como no caso da ocupação popular referida (NASCIMENTO, 2013).

Metodologia

A primeira etapa da pesquisa consistiu na introdução da aluna pesquisadora sobre a bibliografia referencial da temática de produção do espaço urbano e do fenômeno das ocupações. Dessa forma, o estudo minucioso sobre obras clássicas foi realizado com o objetivo de produzir um panorama geral sobre o tema trabalhado.

Após a introdução bibliográfica, a segunda etapa da pesquisa referia-se a comprovação da hipótese de que haveria um perfil sócio-demográfico segregacionista na ocupação referida. Para a realização desta etapa utilizou-se como fonte os dados dos Aglomerados Subnormais do Censo Demográfico de 2010 disponibilizado pelo Sistema IBGE de Recuperação

Automática (SIDRA). O Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) é uma pesquisa nacional e federativa, complexa e abrangente, realizada com uma periodicidade decenal a partir de 1980. A base do Censo Demográfico de 2010 (IBGE) é bastante rica e possibilita o estudo do fenômeno das ocupações a partir de diversas perspectivas por meio da utilização de uma ampla gama de indicadores. (RIANI, GOLGHER, 2004).

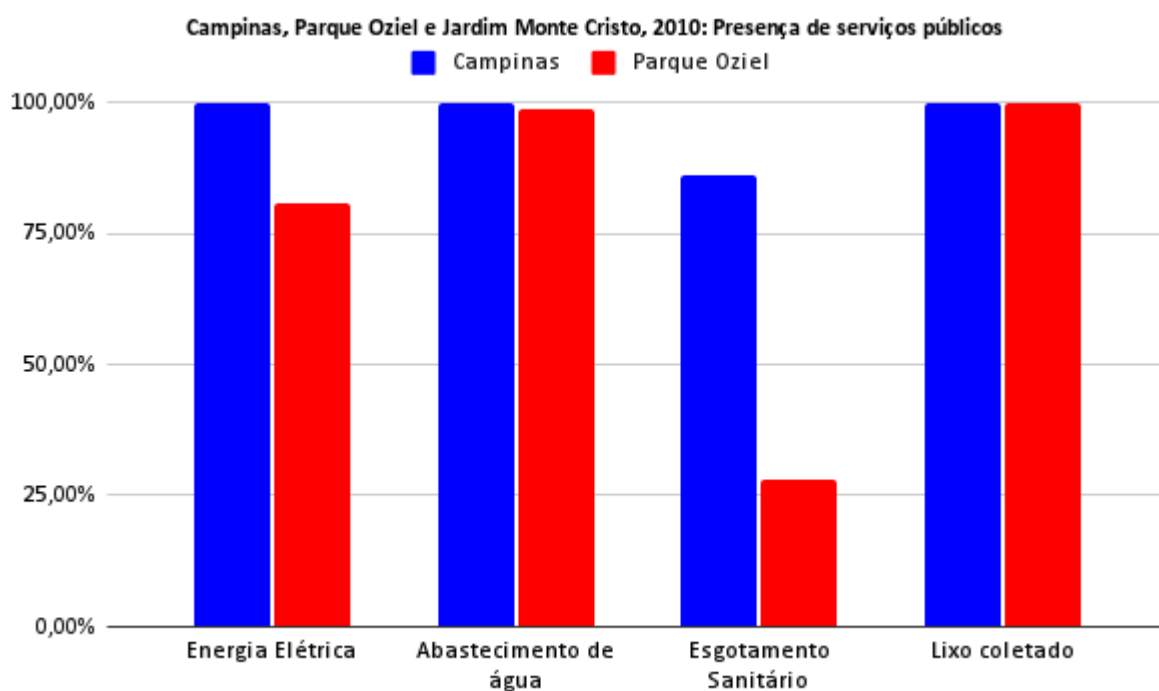
Os indicadores proporcionam uma variedade de dados sobre o perfil social dos moradores da região e informações sobre o entorno espacial. Após a captação destes, os mesmos foram convertidos e trabalhados através do software SPSS para que resultasse em uma análise detalhada - representada a partir da elaboração de gráficos e tabelas pela ferramenta Excel. É importante ressaltar que, para que a análise demográfica fosse desenvolvida optou-se por traçar o perfil sócio-demográfico do município de Campinas, para fins comparativos.

É importante ressaltar que o Censo Demográfico de 2020 ainda não foi publicado no presente momento. Os dados deste censo seriam interessantes para realizar uma comparação dos dados levantados nos últimos dez anos, verificando, assim, se houve um estreitamento do perfil sócio-demográfico segregado da ocupação em relação ao município. Porém esta etapa não pode ser realizada devido o atraso na publicação do censo referido.

Resultados e discussões

Os dados levantados apresentaram um perfil sócio-demográfico segregado da ocupação Parque Oziel / Jardim Monte Cristo em relação ao município de Campinas, porém não foram todos os indicadores que retrataram dados divergentes do restante da cidade. Dessa forma, há a presença de uma diferença significativa do acesso aos recursos municipais e do perfil dos moradores da cidade informal quando comparada a formal, porém, o processo de regularização do solo e o tempo de uso do mesmo proporcionaram algumas similaridade percentuais entre os casos. Apresentarei adiante os resultados preliminares do levantamento de dados, os quais estão sendo atualmente trabalhados pela pesquisa.

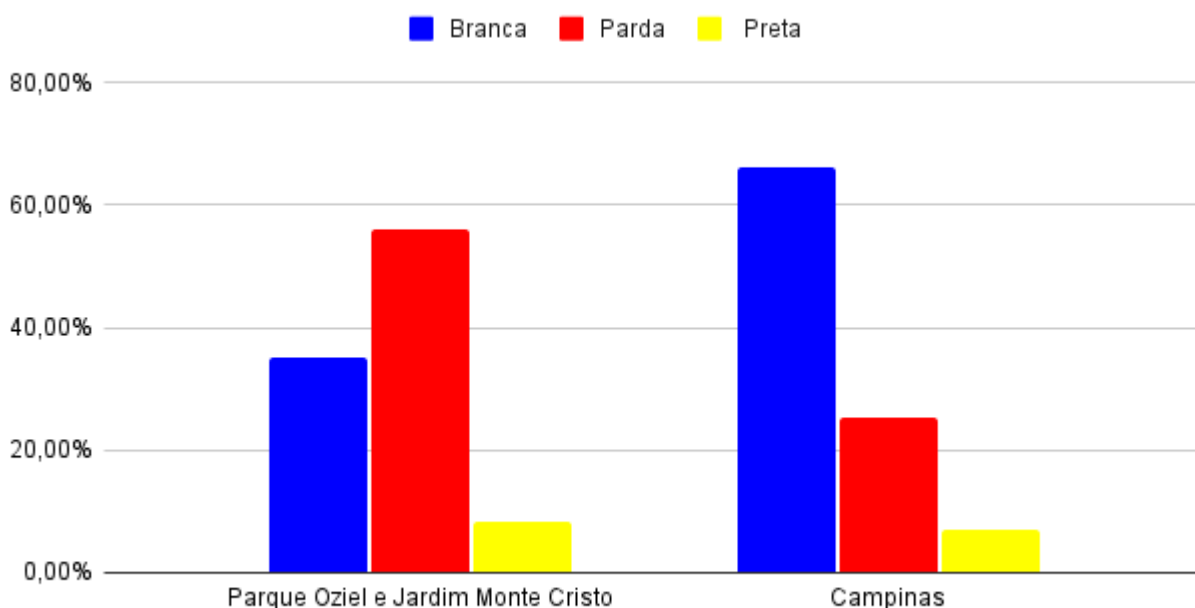
Em relação aos dados espaciais do entorno, ambos os locais selecionados apresentaram dados similares. Porém, na variável do esgotamento sanitário há uma diferença acentuada entre a ocupação Parque Oziel / Jardim Monte Cristo e o município de Campinas. O município de Campinas apresenta 86,19% de seu território com esgotamento sanitário, enquanto a ocupação chega a apenas 28,11%, demonstrando, portanto, a diferença de acesso aos recursos da cidade.



Fonte: IBGE/SIDRA 2010

O indicador racial revela uma maior concentração da população parda no território da ocupação e maior concentração da população branca no município. Este indicador nos apresenta a interseccionalidade entre raça e classe social, demonstrando que a população parda está sujeita à marginalização sócio-espacial, ocupando lugares informais no município – tema este que não foi trabalhado de forma detalhada na atual pesquisa, mas demonstra grande relevância para ser explorado em outros projetos futuros.

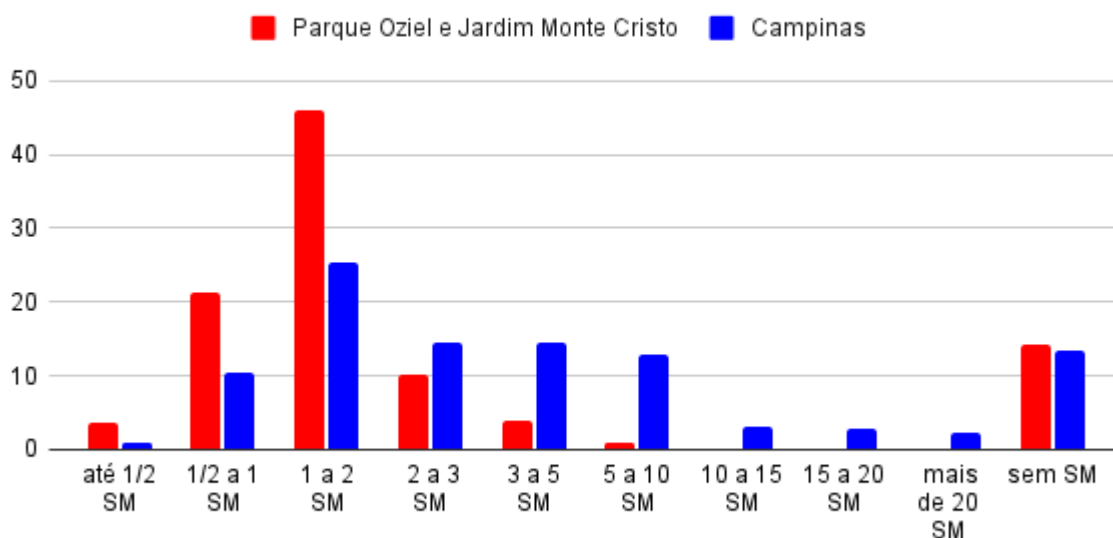
Campinas, Parque Oziel e Jardim Monte Cristo, 2010: Distribuição percentual da população segundo raça



IBGE/SIDRA: 2010

Ao tratarmos da renda do responsável pelo domicílio foi verificado no gráfico baixa concentração dos dados da Ocupação Parque Oziel / Jardim Monte Cristo nos salários mínimos (SM) mais elevados, concentrando-se abaixo de dois salários mínimos, enquanto que Campinas mantém uma boa distribuição percentual entre as diferenças salariais, atingindo mais de 20 salários mínimos.

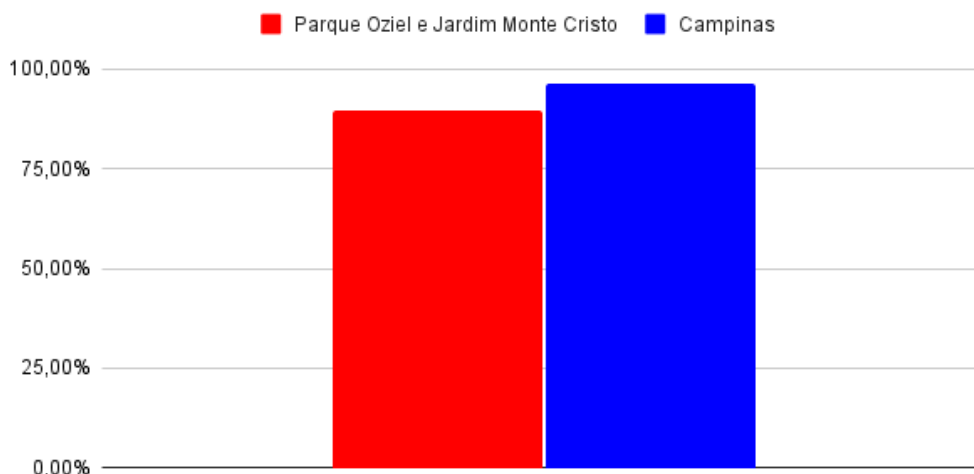
Campinas, Parque Oziel e Jardim Monte Cristo, 2010: Distribuição percentual do responsável pelo domicílio segundo renda por salário mínimo (SM)



IBGE/SIDRA: 2010

O indicador da educação, entretanto, apresenta um percentual próximo entre a ocupação e o município. Destoando dos indicadores anteriores, o gráfico demonstra similaridade na alfabetização do responsável pelo domicílio nos locais trabalhados: Parque Oziel / Jardim Monte Cristo: 89,75% e Campinas: 96,33%.

Campinas, Parque Oziel e Jardim Monte Cristo, 2010: Distribuição percentual do responsável pelo domicílio segundo alfabetização



IBGE/SIDRA: 2010

Conclusão

A atual pesquisa propôs um diagnóstico demográfico do estudo de caso da ocupação Parque Oziel e Jardim Monte Cristo localizada no município de Campinas, SP, em que havia a hipótese da ocupação apresentar um perfil sócio-demográfico segregado do restante do município, dado sua caracterização como cidade informal dentro da malha urbana formal. Assim, indicadores como acesso a serviços públicos, renda domiciliar e alfabetização foram levantados através da publicação do último Censo Demográfico de 2010 do IBGE, disponibilizado pelo banco de dados dos Aglomerados Subnormais.

Os dados levantados e trabalhados no software SPSS comprovam a hipótese de um perfil destoante do restante do município, entretanto a heterogeneidade verificada em ambos os espaços não corresponde a todos os indicadores levantados, ressaltando o impacto positivo da regularização do solo na distribuição de acessos aos serviços públicos.

O levantamento bibliográfico realizado na primeira fase da pesquisa foi de suma importância para que haja uma análise demográfica detalhada sobre os dados, de forma que os relacione aos conceitos da temática da produção do espaço urbano e do fenômeno das ocupações – etapa esta que ainda está em andamento na pesquisa.

Bibliografia

ABRAMO, Pedro. **A cidade COM-FUSA: a mão inoxidável do mercado e a produção da estrutura urbana nas grandes metrópoles latino-americanas**. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 25-54, 30 nov. 2007. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR). <http://dx.doi.org/10.22296/2317-1529.2007v9n2>.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012

NASCIMENTO, Ederson do. **As desigualdades socioespaciais urbanas numa metrópole interiorana: uma análise da Região Metropolitana de Campinas (SP) a partir de indicadores de exclusão/inclusão social**. 2013. 243 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1621053>. Acesso em: 31 jul. 2023.

RIANI, Juliana de Lucena R.; GOLGHER, André Braz. **Indicadores educacionais confeccionados a partir de bases de dados do IBGE**. In: RIOS-NETO, Eduardo L.G.; RIANI, Juliana de Lucena R. (Org.). Introdução à Demografia da Educação. Campinas: ABEP, 2004.